

REGULAMENTO TÉCNICO DE XADREZ

JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA JOGUINHOS ABERTOS DE SANTA CATARINA OLÍMPIADA ESTUDANTIL CATARINENSE

As sugestões elaboradas pelos técnicos das modalidades e encaminhadas pela Federação Catarinense de Xadrez à FESPORTE foram integralmente incorporadas ao presente Regulamento, conforme publicado no final de 2007 na seção Avisos à Dirigentes.

Art. 316. Com relação a idade poderão participar:

I. Dos JASC atletas nascidos até 1998 (10 anos)

II. Nos Jogos participarão atletas nascidos no período compreendido entre 1990 a 1998 (10 a 18 anos).

III. Na OLESC participarão atletas nascidos no período compreendido entre 1992 a 1998 (10 a 16 anos).

Art. 317. A competição será realizada por equipe dos municípios inscritos, separados por naipes, adotando-se como sistema de disputa o seguinte:

I. Sistema Schuring: quando o número de municípios participantes for menor que nove, adotando-se pela ordem, os seguintes critérios de desempate para classificação final:

- a) Eliminação dos resultados contra os adversários do mais baixo grupo de pontuação. O total maior vence. Se permanecer o empate, elimina-se a pontuação do próximo grupo de pontuação mais baixa e assim sucessivamente;
- b) Método Sonnembor-Berger;
- c) Confronto Direto;
- d) Maior número de pontos no 1º tabuleiro. Persistindo o empate, no 2º tabuleiro, e assim sucessivamente até um resultado.

II. Sistema Suíço usando-se programa computacional indicado pela Federação, quando o número de municípios for igual ou superior a doze. Adotando-se pela ordem os seguintes critérios de desempate para a classificação final:

- a) milésimos totais;
- b) milésimos medianos;
- c) Sonnembor-Berger;
- d) confronto direto;
- e) melhor pontuação no primeiro tabuleiro;
- f) match desempate entre as equipes, com tempo de reflexão de 15 minutos para cada jogador.

Parágrafo único. Para ordenar a lista de chamada inicial de emparelamento para o sistema suíço, será adotado pela ordem os seguintes critérios:

- a) Para o JASC: rating médio dos jogadores inscritos na relação definitiva (usando-se o maior rating de cada atleta, seja ele FIDE, Confederação ou Federação e em caso de empate, sorteio entre os empatados);
- b) Para a OLESC e Jogos: a classificação do ano anterior;

III. Quando o número de municípios for em número igual a nove, dez e onze, mediante decisão por maioria dos representantes municipais participantes do Congresso Técnico específico da modalidade, poderá ser usado o sistema Suíço ou Schuring, mantendo-se os critérios de desempate como definidos nos itens I e II conforme o sistema for empregado.

Parágrafo único. Caso aprovado no congresso técnico, o sistema Schuring para o JASC, deverá ser aprovado também, excepcionalmente o ajuste no ritmo das partidas (rodadas) para permitir a realização de duas rodadas em um mesmo dia. Sugere-se o ritmo de 01:30 min para 23 lances, mais 01:00 h nocaute.

IV. Para efeito de classificação para a próxima fase, serão usados os seguintes critérios de desempate:

- a) milésimos totais;
- b) milésimos medianos;
- c) Sonnemborn-Berger;
- d) confronto direto;
- e) melhor pontuação no primeiro tabuleiro;
- f) match desempate entre as equipes, com tempo de reflexão de 15 minutos para cada jogador.

Art. 318. Até 14 municípios participantes, as competições serão realizadas em 5 rodadas; acima deste número, em 7 rodadas, com contagem de pontos corridos por equipe. No JASC a competição terá uma rodada por dia, exceto se adotado o item III do artigo 326. O horário de início de competição será definido em congresso técnico específico da modalidade. Nos JOGUINHOS e OLESC, a segunda e a terceira e a quinta e sexta rodadas serão jogadas em um mesmo dia, seguindo as outras em ritmo normal, ou seja, uma rodada por dia.

Art. 319. As equipes poderão dispor de todos os atletas inscritos na FESPORTE, para compor a relação definitiva de tabuleiros, sendo que:

I. A escalação da equipe deverá ser feita no congresso técnico específico da modalidade. O município que não confirmar a escalação no congresso técnico específico estará automaticamente eliminado da competição, independente de programação publicada.

II. As equipes serão formadas quatro titulares e no máximo, dois reservas, para o naipes masculino e feminino;

III. As equipes poderão iniciar as partidas com qualquer número de jogadores, devendo, entretanto jogar todas as rodadas com no mínimo três atletas, sob pena de WO.

IV. Os jogadores dos tabuleiros um e três conduzirão as peças da cor estabelecida à equipe, em cada rodada, sendo que os tabuleiros dois e quatro conduzirão as peças de cor contrária.

V. As substituições da equipe titular, para cada rodada, serão estabelecidas respeitando-se o sistema olímpico da FIDE e deverão ser entregues à arbitragem dez minutos antes de cada rodada. O início das rodadas e a entrega das substituições serão computados pelo relógio do coordenador.

VI. Com relação ao tempo de reflexão da partida para cada jogador será:

a) Nos JASC: duas horas para 40 lances mais uma hora nocaute.

b) Nos JOGUINHOS e OLESC: uma hora para 23 lances, mais uma hora nocaute.

VII. Cada jogador que estiver com menos de cinco minutos para completar os tempos previstos no caput poderá deixar de anotar os lances.

VIII. Cada jogador terá uma hora para comparecer e iniciar a partida. Esgotado o prazo, o jogador perderá a partida por WO.

Art. 320. No sistema suíço de empareiramento, a equipe que ficar BYE deverá comparecer ao local dos jogos e apresentar as identificações de seus atletas, caso contrário, não ganhará os pontos.

Parágrafo único. Em caso de número ímpar de participantes no sistema suíço de empareiramento, a equipe que ficar BYE, independentemente da rodada, ganhará a metade dos pontos possíveis.

Exemplo: Se uma equipe conta com todos seus tabuleiros, ganhará dois pontos. Na falta de um tabuleiro, a equipe deixa de ganhar ponto do tabuleiro faltante.

Art. 321. A conferência da identificação individual do jogador será feita após os jogadores da equipe ocuparem seus respectivos postos (tabuleiros). Caso o jogador não tenha a identidade, ele não deverá iniciar a partida e terá o tempo previsto pelo **item VI do artigo 315**, para apresentar a identidade e iniciar o jogo.

Art. 322. Cabe ao técnico, quando consultado sobre uma proposta de empate, responder SIM ou NÃO somente em função de resultado da equipe e não pela posição da partida, e a resposta deverá ser imediata.

Art. 323. Os atletas de uma equipe que se sentarem de forma incorreta ou que o técnico escreva de forma incorreta a escalação da equipe, perderão seus pontos, sem que se caracterize o WO para a equipe.

Art. 324. A contagem de ponto individual do atleta (tabuleiros) será: no caso de vitória 1 ponto, de empate meio ponto e de derrota zero ponto;

§ 1º. A contagem de pontos em cada match e classificação final das equipes será obtida:

a) Nos JASC e Joguinhos: pelo somatório dos pontos individuais obtidos pelos atletas (tabuleiros) da equipe nos respectivos matches;

b) Na OLESC: a vitória da equipe contará três pontos, o empate um ponto e a derrota meio ponto, acrescentando-se a esses, o somatório dos pontos individuais obtidos pelos atletas (tabuleiros) da equipe no respectivo match;

§ 2º. É obrigatório o uso do relógio de xadrez bem como a anotação dos lances da partida na planilha fornecida.

§ 3º. É de responsabilidade de cada atleta portar a caneta para anotação de sua planilha.

Art. 321. Para efeito de valorização técnica individual dos atletas a FESPORTE oferecerá medalhas de ouro, prata e bronze individual nos dois naipes nas competições:

I) JASC, Joguinhos e OLESC para performance por tabuleiros, do primeiro ao quarto tabuleiro, desde que o atleta jogue no mínimo cinco partidas;

II) OLESC para realização de uma competição de xadrez blitz (relâmpago) com tempo de cinco minutos nocaute a ser realizada no primeiro dia de competição logo após o Congresso Técnico no período matutino;

III) OLESC para realização de uma competição de xadrez rápido com tempo de vinte um minutos nocaute a ser realizada no primeiro dia no período vespertino.